

O Álcool e a Bíblia

Estou cada vez mais espantado com o consumo excessivo do álcool tem prejudicado a vida de muitas pessoas, inclusive jovens no Brasil e no mundo. Percebo que o acesso fácil e o incentivo para o consumo se torna cada vez maior por amigos e familiares, inclusive em ambiente cristão. Talvez você conheça alguém que já perdeu muito em vários aspectos da vida por causa da bebida. Compartilho aqui alguns dados sobre o efeito prejudicial do consumo excessivo da bebida alcoólica:

1. 10% declararam que alguém já se machucou em consequência do consumo de álcool (6.6 milhões de pessoas) e 4,9% já perderam o emprego devido ao consumo do álcool (4,6 milhões de pessoas);

2. O consumo excessivo de álcool mata 320 mil jovens e adolescentes por ano, sendo responsável por 10% das mortes de pessoas entre 15 e 29 anos no mundo, de acordo com um relatório da OMS (Organização Mundial de Saúde);

3. Um estudo indica que 4% das mortes no mundo têm o álcool como causa e o consumo excessivo pode provocar ao menos 60 tipos de doenças e ferimentos como cirrose, epilepsia, intoxicação, acidentes de trânsito, violência e diversos tipos de câncer. O número de pessoas que morrem por causa da bebida é maior do que o registrado para a Aids ou a tuberculose.

Mas e aí, o que a Bíblia diz sobre isso? Gostemos ou não, a Bíblia não proíbe o consumo de bebida alcoólica, entretanto o que ela condena é a embriaguez bem como a regularidade, ambas causadas pela falta de domínio próprio. Em Provérbios 23:29-35 o sábio relata alguém que é dominado pela bebida e quais são as suas reações:

"De quem são as tristezas? E as brigas, de quem são? E os ferimentos desnecessários? De quem são os olhos vermelhos? Dos que se demoram bebendo vinho, dos que andam à procura de bebida misturada. (...) Seus olhos verão coisas estranhas, e sua mente imaginará coisas distorcidas. (...) E dirá: "Espancaram-me, mas eu nada senti! Bateram em mim, mas nem percebi! Quando acordarei para que possa beber mais uma

vez? Já em Efésios 5:18 Paulo recomenda: "Não se embriaguem com vinho, que leva à libertinagem, mas deixem-se encher pelo Espírito".

Em I Coríntios 6:12 Paulo diz que *"Tudo me é permitido, mas nem tudo convém. Tudo me é permitido, mas eu não deixarei que nada domine"*. Perceba que em nenhum momento está sendo proibido o consumo da bebida, mas há uma ordem clara nas Escrituras em não permitir que nada, a não ser o Senhor "domine" nossas vidas.

Precisamos entender que o que temos de mais importante na nossa vida é a salvação em Cristo e aqueles que entendem isso vivem em busca de fazer tudo para a glória de Deus. Em 1 Coríntios 10:31 Paulo recomenda: *"Assim, quer vocês comam, bebam ou façam qualquer outra coisa, façam tudo para a glória de Deus"*. Se a bebida (vício e embriaguez) for te controlar, levar o irmão fraco na fé a pecar, causar brigas, contendas e outras situações ruins, definitivamente não se deve beber. Entretanto, cada um deve avaliar a si e pedir sabedoria ao Senhor para que em TUDO venhamos glorificar o seu nome.

Concluo com apelo aos pais e aos jovens para que Deus dê a vocês pais sabedoria de ensinar seus filhos a encontrar alegria verdadeira em Cristo e que tenham a oportunidade de mostrar a eles os limites nesta área. Se você é jovem, aconselho a usar a sua identidade cristã e domínio do Espírito para saber falar **não** quando necessário e que seu desejo seja desfrutar da alegria em pertencer ao Senhor, vivendo para Ele. Obs.: Se for beber, lembre-se de tudo isso e lembre-se também da lei "Lei Seca" (nº 11.705/2008) que diz claramente "se beber não dirija", pois além de ser proibido também é crime.

Paulo Alves
paulo@ibcu.org.br

